**Contra a precarização dos transportes
rebelar-se é justo!**

Nos últimos meses a rebelião popular tomou as ruas, liberando o grito que estava há décadas preso na garganta, fazendo os governantes tremerem nas bases. Tendo recuado em seus ataques aos direitos do povo, eles agora certamente pensam duas vezes antes de nos fazerem de palhaços.

Mas não só as avenidas foram tomadas pela revolta popular. Fartos de tanto desrespeito por parte do governo e da SuperVia, os trabalhadores levaram a sua justa rebelião também aos trilhos. Apesar de serem chamados de vândalos e criminosos pela grande mídia (Globo, Record, Band etc.), todos sabem que criminoso é o Estado, que só faz roubar o dinheiro do povo na maior “cara de pau”, enquanto gente morre em filas de hospitais, trabalhadores se espremem por horas nas “latas de sardinha” do transporte público, escolas caem aos pedaços com professores mal pagos, e crianças, que são o futuro do país, se perdem para o crack ou o tráfico.

Todos sabem que criminosa é a SuperVia, que tem suas mãos sujas com o sangue de dezenas de trabalhadores mortos em acidentes facilmente evitáveis. São décadas de descaso com o povo, que banca os lucros exorbitantes desta empresa criminosa, sendo obrigado a pagar passagens caríssimas, incompatíveis com o péssimo serviço prestado. O cotidiano é de trens superlotados, atrasos constantes, interrupções de energia e todo tipo de problemas. Quando não se fica uma eternidade parado sem qualquer informação do que está acontecendo, raramente recebendo de volta o dinheiro da passagem, são acidentes que ocorrem por falta de manutenção etc.

Enquanto o povo não faz eles sentirem o prejuízo no bolso, continuam tratando todos como gado: foi preciso que quebrassem e ateassem fogo em trens sucateados, com décadas de uso, para que fossem substituídos por trens novos. A revolta popular contra toda essa situação humilhante sobre os que carregam o país nas costas todos os dias é mais do que justa: é necessária. Longe de ser baderna, a revolta é a forma mais eficaz que o povo tem de fazer valer sua autoridade. Somos a esmagadora maioria, mas somente organizados de forma independente do Estado e de quaisquer aproveitadores (como os oportunistas eleitoreiros), é que temos a força para conquistar nossos direitos e fazer com que tenhamos o mínimo de respeito.

- Tarifa zero para toda a população!
- Transporte público sob controle popular!

Frente Independente Popular

**Contra a precarização dos transportes
rebelar-se é justo!**

Nos últimos meses a rebelião popular tomou as ruas, liberando o grito que estava há décadas preso na garganta, fazendo os governantes tremerem nas bases. Tendo recuado em seus ataques aos direitos do povo, eles agora certamente pensam duas vezes antes de nos fazerem de palhaços.

Mas não só as avenidas foram tomadas pela revolta popular. Fartos de tanto desrespeito por parte do governo e da SuperVia, os trabalhadores levaram a sua justa rebelião também aos trilhos. Apesar de serem chamados de vândalos e criminosos pela grande mídia (Globo, Record, Band etc.), todos sabem que criminoso é o Estado, que só faz roubar o dinheiro do povo na maior “cara de pau”, enquanto gente morre em filas de hospitais, trabalhadores se espremem por horas nas “latas de sardinha” do transporte público, escolas caem aos pedaços com professores mal pagos, e crianças, que são o futuro do país, se perdem para o crack ou o tráfico.

Todos sabem que criminosa é a SuperVia, que tem suas mãos sujas com o sangue de dezenas de trabalhadores mortos em acidentes facilmente evitáveis. São décadas de descaso com o povo, que banca os lucros exorbitantes desta empresa criminosa, sendo obrigado a pagar passagens caríssimas, incompatíveis com o péssimo serviço prestado. O cotidiano é de trens superlotados, atrasos constantes, interrupções de energia e todo tipo de problemas. Quando não se fica uma eternidade parado sem qualquer informação do que está acontecendo, raramente recebendo de volta o dinheiro da passagem, são acidentes que ocorrem por falta de manutenção etc.

Enquanto o povo não faz eles sentirem o prejuízo no bolso, continuam tratando todos como gado: foi preciso que quebrassem e ateassem fogo em trens sucateados, com décadas de uso, para que fossem substituídos por trens novos. A revolta popular contra toda essa situação humilhante sobre os que carregam o país nas costas todos os dias é mais do que justa: é necessária. Longe de ser baderna, a revolta é a forma mais eficaz que o povo tem de fazer valer sua autoridade. Somos a esmagadora maioria, mas somente organizados de forma independente do Estado e de quaisquer aproveitadores (como os oportunistas eleitoreiros), é que temos a força para conquistar nossos direitos e fazer com que tenhamos o mínimo de respeito.

- Tarifa zero para toda a população!
- Transporte público sob controle popular!

Frente Independente Popular

**Contra a precarização dos transportes
rebelar-se é justo!**

Nos últimos meses a rebelião popular tomou as ruas, liberando o grito que estava há décadas preso na garganta, fazendo os governantes tremerem nas bases. Tendo recuado em seus ataques aos direitos do povo, eles agora certamente pensam duas vezes antes de nos fazerem de palhaços.

Mas não só as avenidas foram tomadas pela revolta popular. Fartos de tanto desrespeito por parte do governo e da SuperVia, os trabalhadores levaram a sua justa rebelião também aos trilhos. Apesar de serem chamados de vândalos e criminosos pela grande mídia (Globo, Record, Band etc.), todos sabem que criminoso é o Estado, que só faz roubar o dinheiro do povo na maior “cara de pau”, enquanto gente morre em filas de hospitais, trabalhadores se espremem por horas nas “latas de sardinha” do transporte público, escolas caem aos pedaços com professores mal pagos, e crianças, que são o futuro do país, se perdem para o crack ou o tráfico.

Todos sabem que criminosa é a SuperVia, que tem suas mãos sujas com o sangue de dezenas de trabalhadores mortos em acidentes facilmente evitáveis. São décadas de descaso com o povo, que banca os lucros exorbitantes desta empresa criminosa, sendo obrigado a pagar passagens caríssimas, incompatíveis com o péssimo serviço prestado. O cotidiano é de trens superlotados, atrasos constantes, interrupções de energia e todo tipo de problemas. Quando não se fica uma eternidade parado sem qualquer informação do que está acontecendo, raramente recebendo de volta o dinheiro da passagem, são acidentes que ocorrem por falta de manutenção etc.

Enquanto o povo não faz eles sentirem o prejuízo no bolso, continuam tratando todos como gado: foi preciso que quebrassem e ateassem fogo em trens sucateados, com décadas de uso, para que fossem substituídos por trens novos. A revolta popular contra toda essa situação humilhante sobre os que carregam o país nas costas todos os dias é mais do que justa: é necessária. Longe de ser baderna, a revolta é a forma mais eficaz que o povo tem de fazer valer sua autoridade. Somos a esmagadora maioria, mas somente organizados de forma independente do Estado e de quaisquer aproveitadores (como os oportunistas eleitoreiros), é que temos a força para conquistar nossos direitos e fazer com que tenhamos o mínimo de respeito.

- Tarifa zero para toda a população!
- Transporte público sob controle popular!

Frente Independente Popular

**Contra a precarização dos transportes
rebelar-se é justo!**

Nos últimos meses a rebelião popular tomou as ruas, liberando o grito que estava há décadas preso na garganta, fazendo os governantes tremerem nas bases. Tendo recuado em seus ataques aos direitos do povo, eles agora certamente pensam duas vezes antes de nos fazerem de palhaços.

Mas não só as avenidas foram tomadas pela revolta popular. Fartos de tanto desrespeito por parte do governo e da SuperVia, os trabalhadores levaram a sua justa rebelião também aos trilhos. Apesar de serem chamados de vândalos e criminosos pela grande mídia (Globo, Record, Band etc.), todos sabem que criminoso é o Estado, que só faz roubar o dinheiro do povo na maior “cara de pau”, enquanto gente morre em filas de hospitais, trabalhadores se espremem por horas nas “latas de sardinha” do transporte público, escolas caem aos pedaços com professores mal pagos, e crianças, que são o futuro do país, se perdem para o crack ou o tráfico.

Todos sabem que criminosa é a SuperVia, que tem suas mãos sujas com o sangue de dezenas de trabalhadores mortos em acidentes facilmente evitáveis. São décadas de descaso com o povo, que banca os lucros exorbitantes desta empresa criminosa, sendo obrigado a pagar passagens caríssimas, incompatíveis com o péssimo serviço prestado. O cotidiano é de trens superlotados, atrasos constantes, interrupções de energia e todo tipo de problemas. Quando não se fica uma eternidade parado sem qualquer informação do que está acontecendo, raramente recebendo de volta o dinheiro da passagem, são acidentes que ocorrem por falta de manutenção etc.

Enquanto o povo não faz eles sentirem o prejuízo no bolso, continuam tratando todos como gado: foi preciso que quebrassem e ateassem fogo em trens sucateados, com décadas de uso, para que fossem substituídos por trens novos. A revolta popular contra toda essa situação humilhante sobre os que carregam o país nas costas todos os dias é mais do que justa: é necessária. Longe de ser baderna, a revolta é a forma mais eficaz que o povo tem de fazer valer sua autoridade. Somos a esmagadora maioria, mas somente organizados de forma independente do Estado e de quaisquer aproveitadores (como os oportunistas eleitoreiros), é que temos a força para conquistar nossos direitos e fazer com que tenhamos o mínimo de respeito.

- Tarifa zero para toda a população!
- Transporte público sob controle popular

Frente Independente Popular